

Plano de Trabalho

1. DADOS CADASTRAIS

Partícipe 1: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE				C.N.P.J 00.378.257/0001-81
Endereço Setor Bancário Sul - SBS, Quadra 2, Bloco F, Edifício FNDE				
Cidade Brasília	UF Distrito Federal	CEP 70.070-929	Telefone 0800 61 6161	UG/ Cód. Gestão 153173/15253
Nome do Representante Legal Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba				CPF 766.618.903-63
CI / Órgão Exp. / Emissão 496.556 - SSP/CE		Cargo Presidente		
E-mail presidencia@fnde.gov.br				
2 - Nome / Razão Social BANCO DO BRASIL S.A.			3 - CNPJ 00.000.000/0001-91	
Endereço Setor Comercial Norte - SCN, Quadra 02, Bloco A, Edifício Corporate Financial Center, Sala 601				
Cidade Brasília	UF Distrito Federal	CEP 70.712-900	(DDD) Telefone 4004-0001	
Nome do representante legal José Heriberto Pinheiro Júnior				CPF 995.481.511-20
CI / Órgão Exp. / Emissão 2089684 SSP/DF		Cargo Gerente Geral de Unidade de Negócios		

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Título: Acordo de Cooperação Técnica nº 56/2023 que, entre si, celebram o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e o Banco do Brasil S.A., visando à disponibilização de recursos financeiros aos beneficiários de Programas de Bolsas.	Período de Execução	
	Início: Fevereiro/2023	Término: Fevereiro/2028
Processo nº: 23034.040862/2006-87		
Objeto: Abertura e manutenção de contas-benefícios vinculadas a cartões personalizados para disponibilização de recursos financeiros aos beneficiários de programas de bolsas executados pelo FNDE, incluindo a emissão, personalização e magnetização de cartões.		

3. DIAGNÓSTICO

Desde 2006, o FNDE e o Banco do Brasil são partícipes de Acordos de Cooperação Técnica firmados para o estabelecimento de condições e procedimentos necessários à abertura e movimentação de contas bancárias, específicas e personalizadas, e à confecção de cartões magnéticos, objetivando o pagamento de bolsas aos respectivos beneficiários (pessoas físicas), no âmbito de programas e projetos educacionais sob gestão do FNDE. Tais Acordos veem permitindo: a) o aperfeiçoamento (teórico e prático) e a atualização profissional de professores, gestores e funcionários das redes públicas de ensino responsáveis pelo desenvolvimento das atividades de formação continuada; b) apoio aos professores em grupos de tutoria e; c) permanência de estudantes de graduação indígenas, quilombolas e em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

4. ABRANGÊNCIA

O presente Acordo abrange o pagamento de bolsas, em todos o território nacional, cujos beneficiários são: a) profissionais da educação básica das redes públicas de ensino; b) docentes que ministram e coordenam os cursos de aperfeiçoamento e atualização ou participam da elaboração de materiais e conteúdo para essa formação; c) professores tutores, universitários integrantes de grupos de educação tutorial; d) estudantes universitários indígenas, quilombolas e em vulnerabilidade social. Porém, não há impedimentos que o presente Acordo abarque novas modalidades de bolsas criadas com objetivos adicionais aos expostos, mas cuja finalidade seja a mesma das existentes: fortalecimento das políticas públicas educacionais por meio do pagamento de bolsas a pessoas físicas.

5. JUSTIFICATIVA

O FNDE é responsável pela assistência técnica e financeira de programas desenvolvidos para o fortalecimento de políticas públicas educacionais. O presente Acordo contribuirá com diversas dimensões desse fortalecimento, as quais podem ser destacadas: a) o aperfeiçoamento (teórico e prático) e a atualização profissional de professores, gestores e funcionários das redes públicas de ensino (atividades de formação continuada); b) apoio a estudantes universitários e professores em grupos de tutoria; c) permanência nas universidades, de estudantes indígenas, quilombolas e em situação de vulnerabilidade socioeconômica. De outro lado, o Banco do Brasil é a instituição financeira oficial que vem atuando ao longo dos últimos anos em parceria com o FNDE para a disponibilização dos recursos financeiros aos beneficiários de programas de bolsas, demonstrando destacável expertise nesse serviço. Assim, a celebração do presente Acordo de Cooperação Técnica se justifica pela necessidade de ser estabelecida a operacionalização dos Programas de Bolsa cuja responsabilidade é do FNDE.

6. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICO

Estabelecimento de condições, rotinas e procedimentos necessários à disponibilização de recursos financeiros aos beneficiários de programas de bolsas executados pelo FNDE por meio de abertura e de manutenção de contas-benefícios vinculadas a cartões personalizados.

7. METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

O FNDE deverá: encaminhar ao BANCO arquivos eletrônicos com os dados cadastrais dos beneficiários para emissão dos cartões magnéticos e com a relação de beneficiários e valores a serem creditados; receber e tratar os seguintes arquivos: de retorno de cadastro de beneficiários com as informações de cadastros aprovados e rejeitados e de cartões emitidos pelo Banco do Brasil, de retorno com as informações sobre o crédito efetuado

aos beneficiários e as ocorrências de rejeição detectadas pelo Banco do Brasil, e os arquivos referentes a saques totais e parciais realizados pelos beneficiários e a devoluções enviados pelo Banco do Brasil; solicitar ao Banco do Brasil, por meio de arquivos eletrônicos, o bloqueio e desbloqueio de crédito dos beneficiários a depender das situações de impedimento ou de sua devida regularização; efetuar os ajustes nos sistemas de tecnologia visando à integração com os sistemas do Banco do Brasil, necessária aos procedimentos de transmissão dos arquivos eletrônicos; prestar informações ao Banco do Brasil acerca de hardware e software utilizados pelo FNDE para a transmissão dos arquivos eletrônicos; comunicar ao Banco do Brasil as alterações ocorridas nos atos regulatórios e nos procedimentos de pagamento de bolsas que interfiram diretamente nas rotinas pactuadas no presente Acordo de Cooperação Técnica.

O Banco do Brasil deverá sempre comunicar ao FNDE eventuais alterações nos seus sistemas que interfiram na operacionalização do objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica; processar os arquivos enviados pelo FNDE, retornando arquivos com informações devidas; emitir, personalizar e magnetizar os cartões; encaminhar os cartões magnéticos às agências bancárias indicadas pelo FNDE para relacionamento; receber os beneficiários nas agências bancárias para entrega dos cartões magnéticos e cadastramento das senhas pessoais; proceder a liberação dos créditos aos beneficiários nos exatos termos e valores constantes dos arquivos digitais fornecidos pelo FNDE; disponibilizar ao beneficiário a emissão de extrato e saques nos terminais de autoatendimento do BANCO; recolher à Conta Única do Tesouro Nacional os valores relativos aos créditos rejeitados e vencidos, mediante a utilização de Guia de Recolhimento da União (GRU) com código de recolhimento, número de referência e UG/Gestão indicados pelo FNDE; publicar internamente as regras e as condições deste instrumento, de forma a instruir o corpo de funcionários do BANCO, no que se refere aos procedimentos operacionais ora pactuados.

8. UNIDADE RESPONSÁVEL E GESTOR DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA


No âmbito do FNDE, a Coordenação de Execução de Repasses de Ações Educacionais (Cerae/CGEOF/Difin) é responsável pelo acompanhamento e monitoramento da execução do presente Acordo, enquanto a Coordenação-Geral de Bolsas e Auxílios – (CGAUX/Digef) é a área gestora dos programas que envolvem o pagamento de bolsas. No Banco do Brasil, esse acompanhamento fica a cargo do Escritório Governo Federal - Banco do Brasil.

9. RESULTADOS ESPERADOS


Abertura e manutenção de contas-benefícios vinculadas a cartões personalizados para disponibilização de recursos financeiros aos beneficiários de programas de bolsas executados pelo FNDE, incluindo a emissão, personalização e magnetização de cartões, fortalecendo as políticas públicas educacionais.

10. PLANO DE AÇÃO

Eixos	Ação	Responsável	Prazo
1	Cadastro do bolsista selecionado	Secretarias gestoras dos programas no Ministério da Educação	Sob demanda
1	Solicitar cadastro dos dados dos beneficiários e de suas contas benefícios	CGAUX/Digef e Secretarias do Ministério da Educação	Sob demanda
1	Cadastro das contas dos beneficiários	Cerae/CGEOF/Difin e Banco do Brasil	Sob demanda
1	Emissão dos cartões magnéticos	Banco do Brasil	Sob demanda
1	Cadastramento das senhas das contas abertas	Bolsistas e Banco do Brasil	Sob demanda
2	Solicitação do pagamento de bolsas	CGAUX/Digef	Sob demanda
2	Solicitação à SPO/MEC do financeiro para o pagamento das bolsas	CPFIN/CGEOF/Difin	Sob demanda
2	Envio do financeiro ao FNDE	SPO/MEC	Sob demanda
2	Efetivação dos repasses dos créditos aos beneficiários	Cerae/CGEOF/Difin	Sob demanda
2	Processamento e acompanhamento dos arquivos de remessa e de retorno dos cadastros, dos créditos liberados e dos créditos vencidos	Cerae/CGEOF/Difin e Banco do Brasil	Sob demanda



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDA MARA DE OLIVEIRA MACEDO CARNEIRO PACOBAHYBA**, **Presidente**, em 08/02/2024, às 07:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput e § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#), embasado no art. 9º, §§ 1º e 2º, da [Portaria MEC nº 1.042, de 5 de novembro de 2015](#), respaldado no art. 9º, §§ 1º e 2º, da [Portaria/FNDE nº 83, de 29 de fevereiro de 2016](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOSE HERIBERTO PINHEIRO JUNIOR**, **Usuário Externo**, em 23/02/2024, às 10:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput e § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#), embasado no art. 9º, §§ 1º e 2º, da [Portaria MEC nº 1.042, de 5 de novembro de 2015](#), respaldado no art. 9º, §§ 1º e 2º, da [Portaria/FNDE nº 83, de 29 de fevereiro de 2016](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.fnde.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3953765** e o código CRC **9F4BA5FA**.